

TEORIA DO CONSUMIDOR



RESTRIÇÃO ORÇAMENTÁRIA

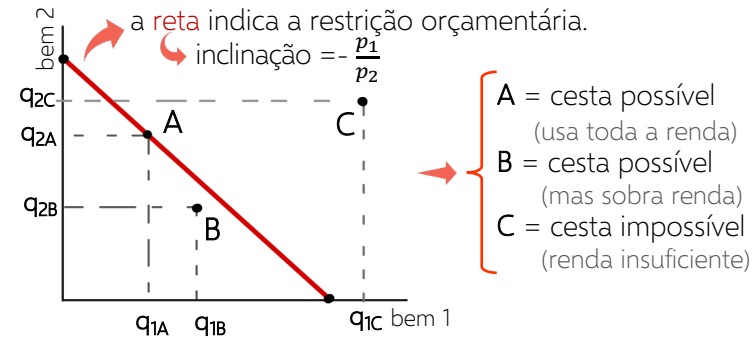
- o consumidor tem **renda limitada (m)**.
- Representada por:

$$q_1 \cdot p_1 + q_2 \cdot p_2 \leq m$$

m = renda
 p_1 = preço do bem 1
 p_2 = preço do bem 2



REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



ASPECTOS GERAIS

= fundamenta e descreve a **demanda dos consumidores**.

- Corolário** → "o consumidor sempre **escolhe a melhor cesta** de bens que **pode** adquirir.

CESTA DE BENS

= lista de variedade e quantidades de cada bem.

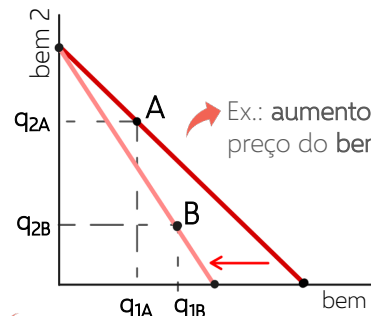
Ex.: 2 limões, 4 bananas e 1 maçã.

- Representada por:

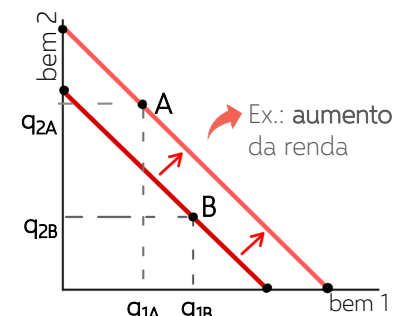
$$X = (q_1, q_2)$$

X = cesta
 q_1 = quantidade do bem 1
 q_2 = quantidade do bem 2

ALTERAÇÕES NA RETA ORÇAMENTÁRIA



mudanças nos **preços relativos** dos bens **alteram a inclinação** da reta.



alterações na renda dos consumidores **deslocam** a reta.

TEORIA DO CONSUMIDOR



PREFERÊNCIAS DO CONSUMIDOR

= preferências **entre cestas** de bens.

SÍMBOLOS	SIGNIFICADO
$A > B$	A é preferível a B (preferência forte)
$A \geq B$	A é pelo menos tão boa quanto B (preferência fraca)
$A \sim B$	Indiferença (A e B "dão na mesma")

PREMISSAS

• as preferências são:

Reflexivas → uma cesta é indiferente ou pelo menos tão boa quanto ela mesma.
($A \geq B$ ou $A \sim B$)

Completas → o consumidor consegue decidir qual cesta prefere (as cestas podem ser comparadas entre si)

Transitivas → se A é preferível a B e B é preferível a C, então A é preferível a C.

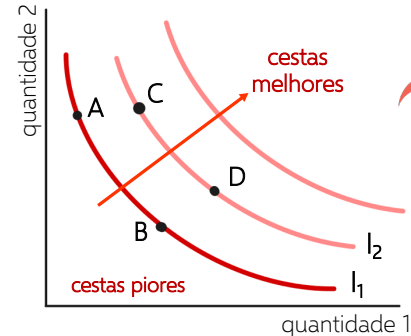


CURVAS DE INDIFERÊNCIA



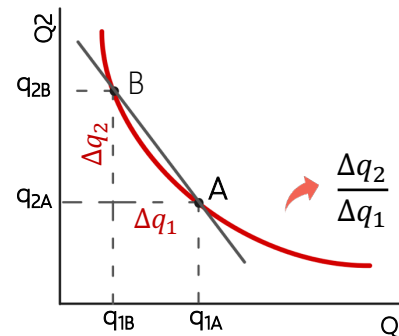
= **representação gráfica** das preferências do consumidor.

- eixos → quantidade de cada bem
- pontos → cestas
- curvas → cestas indiferentes



- Cestas **A e B** são **indiferentes** entre si (estão sobre a mesma curva)
- As cestas **C e D** são **preferíveis** às A e B

TAXA DE SUBSTITUIÇÃO



= relação entre a variação dos bens (taxa de substituição)

Taxa Marginal de Substituição → taxa de substituição quando Δq_1 for muito pequena (= inclinação da reta que tangencia a curva de indiferença no ponto desejado)

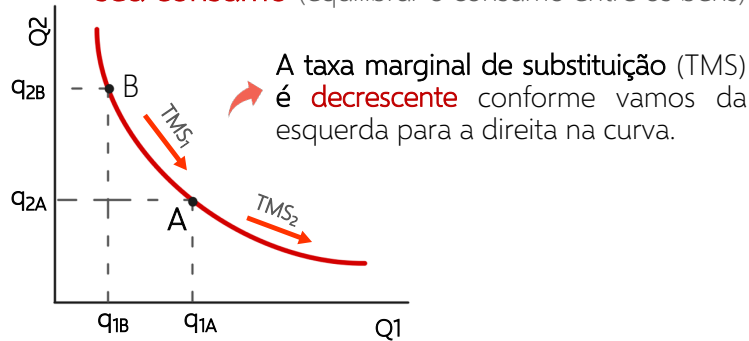
Teoria do Consumidor

= CURVAS DE INDIFERENÇA =

CURVAS "BEM-COMPORTADAS"

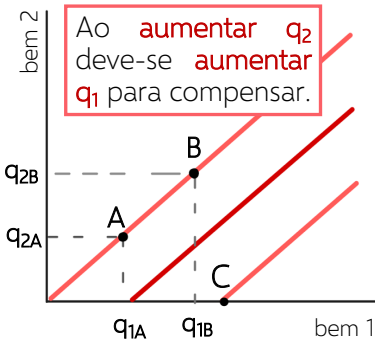
= curva **convexa** (é o formato mais usual)

- decorre da preferência do consumidor em **diversificar seu consumo** (equilibrar o consumo entre os bens)



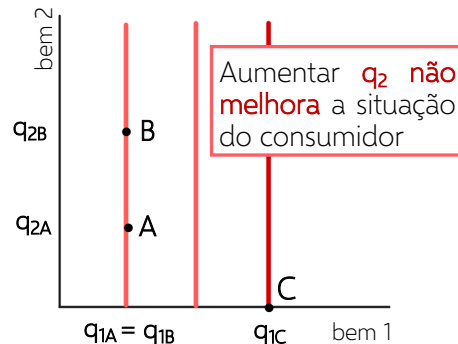
MALES

= a cesta tem um bem **desejável** (1) e um **indesejável** (2).



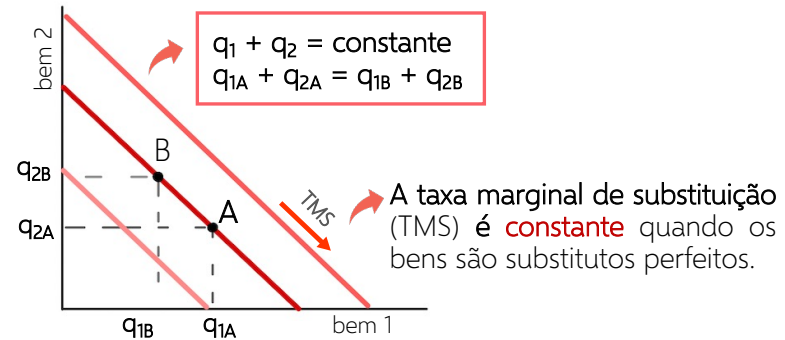
NEUTROS

= o consumidor **não se importa** em consumir o bem 2



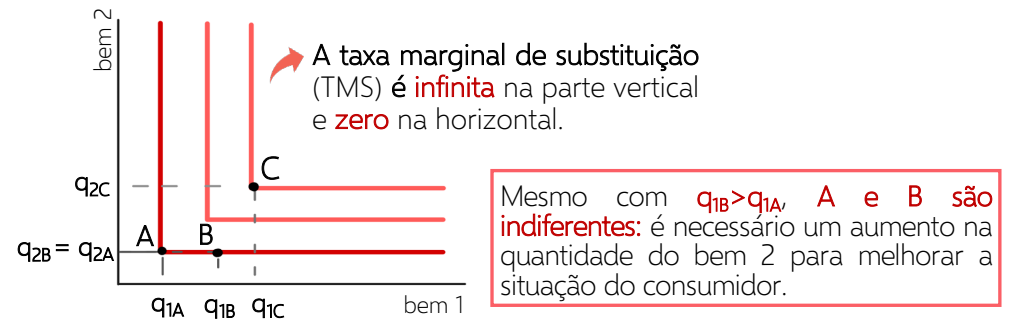
SUBSTITUTOS PERFEITOS

= o consumidor os substitui a uma taxa constante.



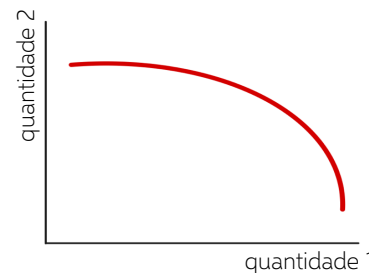
COMPLEMENTARES PERFEITOS

= são **consumidos sempre juntos** e em proporções fixas.



CURVAS CÔNCAVAS

= quando o consumidor **prefere se especializar** no consumo de um único bem.



ASPECTOS GERAIS

- = **valor** atribuído a uma cesta de bens.
- as com maior utilidade são preferidas às com menor.

Utilidade ordinal → importa apenas a preferência relativa (se uma cesta é preferível à outra ou não), independentemente do valor absoluto da utilidade.



FUNÇÃO UTILIDADE

- = determina como as **quantidades de cada bem afetam a utilidade** percebida pelo consumidor. (Ex: $U(A) = q_1 + q_2$)
- determina o formato da curva de indiferença

FUNÇÕES TÍPICAS

FUNÇÃO	TIPOS DE BENS
$U(q_1, q_2) = q_1 + q_2$	Substitutos perfeitos
$U(q_1, q_2) = \min(q_1, q_2)$	Complementares perfeitos

FUNÇÃO UTILIDADE COBB-DOUGLAS CAI MUITO!

- gera **curvas de indiferença "bem-comportadas"**.
- função: $U(q_1, q_2) = q_1^a \cdot q_2^b$  convexas e decrescentes
- propriedade: $TMS = \frac{UMg_{x1}}{UMg_{x2}} = \frac{a}{b} \cdot \frac{q_2}{q_1}$
- maximização** da utilidade:  DECORE!
 - proporção da renda gasta com o **bem 1**: $\frac{a}{a+b}$
 - proporção da renda gasta com o **bem 2**: $\frac{b}{a+b}$

TEORIA DO CONSUMIDOR

= UTILIDADE =

UTILIDADE MARGINAL



- = **utilidade adicional** trazida pelo consumo de uma unidade a mais de certo bem.

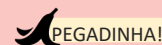
$$UMg_i = \frac{\Delta U}{\Delta q_i}$$

$$TMS = \frac{UMg_{x1}}{UMg_{x2}}$$

LEI DA UTILIDADE MARGINAL DECRESCENTE

Cada unidade adicional de um bem traz menos utilidade que a anterior.

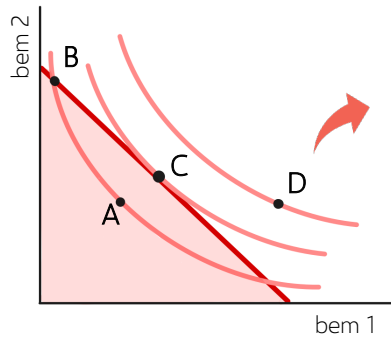
- Chegará em um ponto em que $UMg = 0$ (não haverá aumento de utilidade com a unidade adicional)



a **utilidade total (U)** aumenta, o que decresce é a utilidade marginal (UMg)!

ESCOLHA DO CONSUMIDOR

- = o consumidor escolhe a **melhor cesta de bens** que pode adquirir.
- ele escolhe a cesta cuja **curva de indiferença tangencia sua reta orçamentária**. **IMPORTANTE!**



- Cesta **A** não esgota sua renda
- B** esgota sua renda, mas não está curva mais alta (não traz a maior utilidade possível)
- D** está além da renda disponível
- C = melhor escolha** → onde a curva de indiferença tangencia a reta orçamentária.

• no **ponto C**, temos:



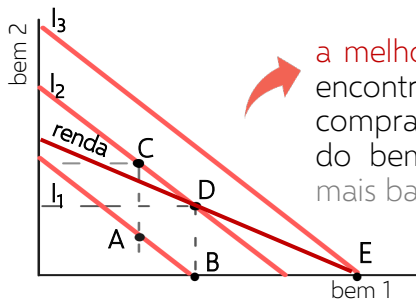
DECORE!

$$TMS = \frac{\Delta q_2}{\Delta q_1} = \frac{p_1}{p_2} = \frac{UMg_1}{UMg_2}$$

SOLUÇÕES DE CANTO

(também se aplica no caso de curvas côncavas)

SUBSTITUTOS PERFEITOS



a **melhor escolha é E**: o consumidor encontrará sua **máxima utilidade** comprando tudo do bem 1, e nada do bem 2 (simplesmente porque é mais barato).

$$\text{Se } \frac{UMg_1}{UMg_2} > \frac{p_1}{p_2} \rightarrow q_2 = 0$$

$$\text{Se } \frac{UMg_1}{UMg_2} < \frac{p_1}{p_2} \rightarrow q_1 = 0$$

Teoria do Consumidor

VARIAÇÕES

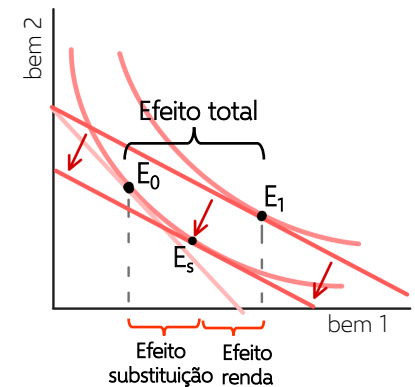
(para bens normais)

EFEITO SUBSTITUIÇÃO

- = decorre da **mudança nos preços relativos** (sem considerar variação na renda)
- é **sempre negativo**.

EFEITO RENDA

- = decorre da **variação da renda do consumidor**.
- pode ser **positivo** (reforçando o efeito substituição) ou **negativo** (diminuindo o consumo).



Bens inferiores → o efeito substituição é **maior** que o efeito total (o efeito renda age na direção contrária do efeito substituição)

Bens de Giffen → o efeito renda é **maior** que o efeito substituição e age na direção contrária deste.